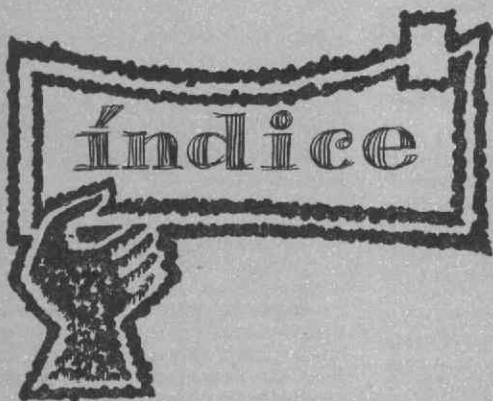


O marxismo foi e é uma lição  
não para o Cristianismo  
(que nada tem a aprender)  
mas para os cristãos  
(que muito têm a reformar!).  
Michele Federico Sciacca



DIRECTOR M. Caetano Fidalgo  
REDACTOR Mário da Rocha  
EDITOR A. Augusto de Oliveira  
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães  
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-  
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-  
E OFICINAS talhão de Caçadores Dez



*E' um facto espantoso na verdade! Mais de espantar é, porém, que o homem se «embebede» com tão pouco. Lá por causa de andar umas horas num sensacional voo cósmico, o homem julga-se mais do que um deus. Que chamaríamos nós a um cão que se dissesse dono do mundo só por espreguiçar a pata fora da sua casinhota?*

*E em todo o universo, a terra é menos do que uma casota de orgulhosos cães vândios.*

Uma notícia do Brasil: Numa grande campanha para a reconstrução duma igreja católica, certa firma judaica também contribuiu. Razões explicativas? O director judaico as deu na Televisão: «Deus é um só!»

Na Austrália, junto à Universidade de Monash, será construído um centro religioso, onde terão lugares próprios os católicos, anglicanos, protestantes, hebreus, asiáticos. Escândalo? Sim: Deus é pai, e os homens são todos irmãos...

*A guerra, esse instrumento clássico que os homens inventaram para apurar a sua justiça, tornou-se anacrónica, impossível pelos próprios progressos técnicos de que a ciência a dotou.*

*Os chefes políticos dos «dois mundos» discutem... mas temem-se.*

*Embora ela custe, por ano, a um só país, 57 centimos em cada dólar de contribuição, cremos que chegou o tempo em que a guerra pôs a guerra fora da lei. Bendita guerra essa, então!*

Perto de Buenos Aires, a polícia entrou num «cabaret» e descobriu que lá dentro havia estupefacientes. Havia morfina, havia ópio, havia cocaína, entre as muitas «drogas» que no «cabaret» havia. Até aqui, pouco há a estranhar. Mas a quantidade dos estupefacientes era bastante para intoxicar dez milhões de pessoas. Espantoso! Mais de espantar: a «carne» não basta ao homem!...

## fortuna e suicídio

pele Dr. Filipe Rocha

**A** BORRECIDA com a inutilidade da sua existência solitária, a *Fortuna* resolveu fazer viagem à procura da irmã *Felicidade*, que a tinha abandonado. Encontrando-a, satisfeita e feliz, entre gente sertaneja, cantando e bailando:

«Por que deixas, irmã, tanta riqueza, tanta glória e nobreza, o luxo da ventura, para viver aqui, nesta espessura, entre a fome e a pobreza!?!... Eu te venho buscar pois tu me fazes falta... — Oh! Jamais! — respondeu-lhe a Camponesa. — Não troco os homens, que tu dizes pobres pelos teus cortezãos, pelos teus nobres sem nobreza!...»

Humilhada e triste, a *Fortuna* volta silenciosa para o inferno da cidade.

Propositadamente conservámos o sabor acre-campesino, o odor silvestre e o cariz sertanejo que fazem o encanto desta alegoria de Catullo Cearense (Fábulas e Alegrias, pág. 73). Divórcio profundo entre aquilo que entumesce as algibeiras e aquilo que enche a alma; entre o que alegra os olhos e o que satisfaz as aspirações íntimas do homem.

Riqueza, luxo, prazer, divertimentos... um dicionário de vocábulos que fazem estremecer as as entranhas dos filhos de uma civilização hedonista.

Gozar... palavra de ordem das desvairadas concepções sartrianas acerca da liberdade absoluta e irrefrenável desta «paixão inútil» que é o homem!

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

## o senhor ministro das distrações

O futuro à luz do presente

**A** recordação ainda fresca dum excelente filme inglês, que não há muito tivemos oportunidade de ver algures, sugerem-nos estas correntias linhas, para mais nesta altura em que as férias são um «paraíso» apetecido por todos e gozado... por alguns!

Perante a revolucionária descoberta dum operário técnico visionário, todos se sentem ameaçados: as empresas, porque pressentem a concorrência no mercado dum melhor produto que elas não fabricam; os trabalhadores, porque se sentem ameaçados na estabilidade do seu trabalho certo e diário. E, no entanto, a descoberta, embora bulindo com imediatos interesses ou hábitos estabelecidos, viria minorar o duro trabalho dos operários e melhoraria a produção económica para os fabricantes e consumidores. O «descobridor» revolucionário, perseguido por uns e por outros, acaba por sair expulso da fábrica, mas não derrotado no sonho de impor a sua descoberta.

Quando o génio de Papini, pela pena desmandada do visionário Gog, nos descreve «A Solitária», o sonho grande do velho Ford de «fabricar sem nenhum operário um número cada vez maior de objectos que não custem quase nada», nós não evitamos que nos aflore no espírito uma pergunta instintiva, primária, infantil: — «mas que tem depois o homem a fazer?»

Para salvar a dignidade do homem, rei de criação, Ford conclui que «de quando em quando, um engenheiro fará uma rápida visita à «Solitária», porá algumas engrenagens em movimento e... ir-se-á embora».

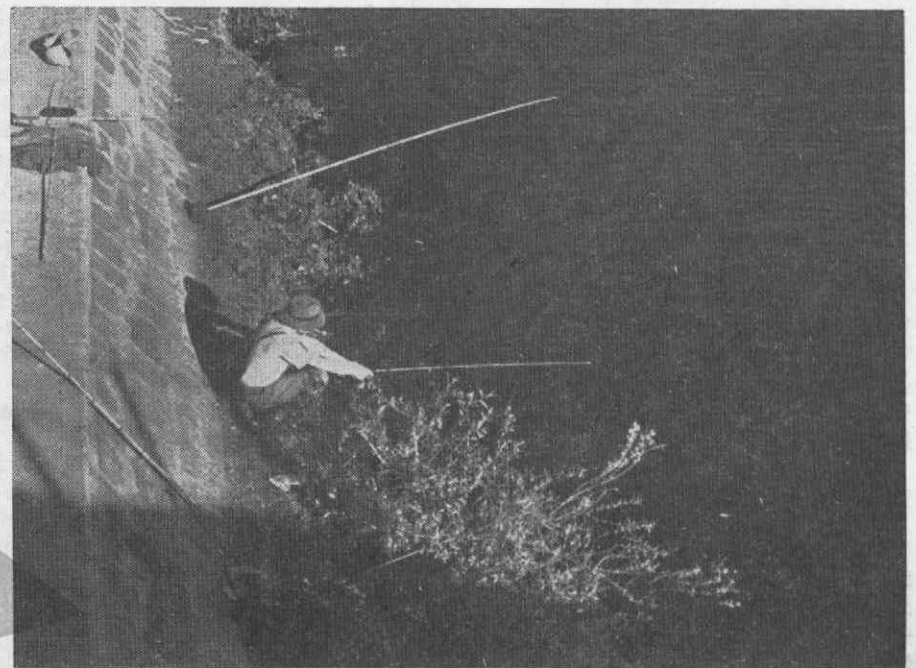
O progresso técnico, interferindo na estabilidade do movimento económico, pode perturbar um harmonioso equilíbrio social.

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

Quem quiser ler, leia; quem lhe apetecer passear, passeie; quem necessitar de dormir, durma. E se lhe acontecer ir à pesca, pois que pesque — e muito!

As férias são um direito; o divertimento, uma necessidade.

Mas que, lá por se estar em férias, nada se faça só por fazer. O descanso é para o trabalho do corpo e nunca para a dignidade do espírito. Um homem é sempre um homem!



# férias





## Pela Câmara Municipal

No decorrer das sessões ordinárias da Câmara Municipal, presididas pelo novo Presidente, Senhor Engenheiro-Agrônomo Henrique de Mascarenhas, foram tratados diversos assuntos de interesse geral.

No decorrer da primeira sessão, o Sr. Eng.º Agrônomo Henrique de Mascarenhas que presidiu, saudou a Vereação, congratulando-se com a honra que lhe foi dada de poder trabalhar com tão ilustres representantes dos interesses concehidos.

Respondeu em nome da Vereação e da Comissão Municipal de Turismo, o Vereador sr. Eng.º Alberto Branco Lopes, que dirigiu palavras de saudação ao novo Presidente e lhe assegurou total e leal colaboração.

O senhor presidente definiu a orientação que pretende imprimir à actuação da Câmara no sentido de procurar um rápido desenvolvimento do concelho para o que foi estabelecida uma ordem de prioridade de realizações. Informou também a Câmara das diligências que efectuou em Lisboa, junto de Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas, no sentido de solucionar vários problemas ligados ao antepiano de urbanização da cidade e à concessão de participações por parte do Estado, na efectivação de obras em programação para o próximo ano; e junto de Sua Excelência o Senhor Ministro das Comunicações a fim de obter uma solução rápida do problema dos transportes urbanos.

O sr. Presidente informou ainda ter-se avistado com Sua Excelência o Senhor Ministro das Corporações com quem tratou de assuntos ligados à construção de novas habitações, através da Federação das Caixas de Previdência.

Também a construção do edifício destinado à Delegação da Caixa Geral de Depósitos e a construção da casa dos Magistrados, foram tratadas em Lisboa com o maior interesse junto das entidades competentes.

O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara da situação financeira do Município na altura em que assumiu as suas funções.

Os números, apresentados pelos serviços de contabilidade da Câmara, referidos a 30 de Junho último, indicam que existia um depósito total de 3.133.666\$10 constituindo 1.476.999\$80 saldo cativo das obras do Palácio da Justiça; 516.434\$40 saldo cativo de empréstimos; e 15.770\$00 depósito de cauções.

O saldo líquido naquela data cifrava-se em 854.461\$90.

Porque, certamente por determinantes várias, não havia sido possível dotar suficientemente as diversas rubricas orçamentais para 1961, encontram-se estas esgotadas na sua

maior parte, tendo havido necessidade de assumir compromissos que naquela data se computam em cerca de 990.000\$00 e que terão de ser satisfeitos no próximo ano, uma vez que os saldos, existentes ainda em algumas rubricas, não permitem prever a sua anulação no próximo orçamento suplementar.

O Senhor Presidente informou ainda a Câmara de estarem em vias de solução as aquisições de terrenos para as escolas primárias de S. Jacinto e Alumieira, assuntos que, por dificuldades várias, se vêm arrastando há já alguns anos.

A Câmara deliberou ainda pôr a concurso a empreitada de construção do troço de estrada Municipal de Eiroal à Riva, troço entre Verba e a passagem de nível da linha do Norte (3.ª fase) e mandar proceder ao estudo das instalações destinadas a um novo hangar para as lanchas de Turismo.

Na última sessão deu conhecimento de que tendo o Vereador Sr. Dr. Varela Rodrigues solicitado 60 dias de licença, havia resolvido chamar o Vereador Sr. Dr. Pedro Gonçalves para o substituir durante o seu impedimento.

A Câmara aprovou o 2.º orçamento suplementar dos Serviços Municipalizados.

A Câmara continua em diligências para que, pelo Ministério das Finanças, seja autorizada a contrair um empréstimo de 10.000 contos destinado a vários trabalhos de interesse concelhio.

**MORRIS**

**8 5 0**

o utilitário  
100% económico

### Vai reviver o Grupo Cénico dos Galitos?

Pelas inscrições que se vão somando, tudo indica que há jovens aveirenses com entusiasmo suficiente para dar realidade àquele voto emitido nas comemorações dos vinte e cinco anos de «Ao Cantar do Galo» e que constituía de facto um desafio ao dinamismo e às qualidades da juventude de hoje.

Desejava-se, por sentida evocação, que o «Galo» voltasse a cantar. Mas haveria «galitos» no «poleiro», era a pergunta, vaidosa nuns, céptica noutros, que muitos faziam.

O ensaiador do Grupo Cénico do Clube do Galitos, sr. Prof. José Duarte Simão, dispôs-se a trabalhar. E o trabalho oxalá comece em breve, para honra do Clube e glória da cidade.

## Liceu de Aveiro

A todos os interessados a Secretaria do Liceu Nacional de Aveiro torna público que o prazo das matrículas dos alunos internos terminam no dia 16 de Agosto.

### Juramento de Bandeira

Ontem, no Regimento de Cavalaria 5, juraram bandeira os soldados que terminaram agora o seu turno de instrução no Regimento de Infantaria 10.

No próximo número, nos referiremos com maior pormenor à cerimónia.

Hoje, pelas 8 horas, na Avenida das Tílias, no Parque, será celebrada missa de sufrágio por todos os militares caídos em Angola. Ao acto religioso assistirão os recrutas que agora juram bandeira.

### Passeio fluvial

Amanhã, promovido pela Tertúlia Beiremorense, realiza-se um passeio fluvial à mata de S. Jacinto, destinado aos associados do Beira Mar e bem assim a suas famílias.

Na Rio, realizar-se-ão, entre outros números, diversas provas de natação, atletismo e pesca.

### Actividades do Cine-Clube

O Cine-Clube continua a desenvolver uma notável actividade artística, lançando campanhas de grande alcance educativo.

Assim, dentro do plano estabelecido para as camadas infantis, projecta, para a próxima época, iniciar as crianças na representação teatral.

A escritora Ilse Losa aderiu já à iniciativa, prometendo escrever expressamente para o espectáculo inaugural do Teatro Infantil em Aveiro, uma peça em um acto, que será levada à cena com «O Príncipe Feliz», adaptação teatral do conto de Oscar Wilde.

— Encontra-se aberto, para entrega de trabalhos cujos temas são livres, o I Concurso Literário Infantil.

— O Cine-Clube conta ainda lançar mais um concurso de Arte Infantil mas que será antecedido de aulas convenientes para educar as possibilidades artísticas da criança, e que serão orientadas, entre outros, por Fino de Figueiredo e Jeremias Bandarra.

— Projecta ainda o Cine Clube levar a efeito um Exposição de Artes Plásticas para todos os jovens portugueses que ainda não tenham apresentado trabalhos seus em outras exposições. O regulamento será divulgado brevemente, anunciando-se desde já que os temas serão facultativos, havendo no entanto, prémios especiais para os trabalhos relacionados com o cinema.

### Escola do Magistério

Na Escola do Magistério Primário de Aveiro, de que é ilustre directora a sr.ª D. Bértula Mendes, terminaram já os Exames de Estado de todas as alunas. As classificações, recentemente tornadas públicas, foram de 12 a 16 valores.

# Sociedade

## ANIVERSÁRIOS

Hoje — Major António Santa Clara Ferreira.

Amanhã — D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendry; D. Maria Rosa de Azevedo Magalhães Lima; D. Maria da Conceição de Lemos Manuel; D. Carolina da Conceição de Pinho Ferreira Branco, esposa do sr. António Augusto Branco; Padre Aureo Rodrigues de Figueiredo; Eng. Alberto de Sequeira Queirós; Olinto Henrique da Cruz Ravera, filho do sr. Lourenço Gomes Ravera.

Dia 14 — D. Maria das Neves Couceiro Bostos; D. Maria Luisa Dias; Maria Cristina Santa Martha Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; Aurélia Maria dos Santos Vieira, filha do sr. Custódio José Vieira; Maria Aurea Neto Abrantes Serra; Eng. Augusto Cancela de Abreu; António Cândido Mónica Teles, filho do sr. António José Pereira Teles; Dr. António Calão Martins Pereira.

Dia 15 — D. Maria Helena Marques Bacia; Menina Maria Helena do Vale Guimarães e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira; D. Deolinda Marques Baeta, esposa do sr. José da Silva Estudante; D. Adelaide da Cruz Vieira; Manuel José Tavares Lopes, filho do sr. Henrique Afonso Lopes; Higino Soveral; António de Almeida; Eng. Jorge Manuel de Andrade Massadas Rino; José Pedro, filho do sr. Eng. José Ricardo Maia Reis.

Dia 16 — D. Ana Rosa Maia dos Reis, esposa do sr. José dos Reis; Padre João Manuel do Nascimento Cejeira.

Dia 17 — Olga Branca Pinto Medeil, filha do sr. António dos Santos Medeil; Dr. António Fernando Marques.

Dia 18 — Maria de Luz Osette Nabuco, filha do sr. César Clemente Nabuco; Maria José de Castro Pereira, filha do sr. Robi da Silva Pereira; D. Maria Helena de Melo Pessa, esposa do sr. Comandante Alvaro Pessa; Maria Dulce, filha do sr. Amílcar Hernâni Linhares Vidal; D. Maria de Jesus Velhinho, esposa do sr. António de

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	AVEIRENSE
Domingo . . .	SAUDE
Segunda-feira . . .	OUNDINOT
Terça-feira . . .	MOURA
Quarta-feira . . .	CENTRAL
Quinta-feira . . .	MODERNA
Sexta-feira . . .	AL A

## A nobreza dum acto justamente louvado

O Jornal de Notícias do qual, na nossa cidade, é criterioso e solícito correspondente o sr. José Alvim, divulgou há dias um gesto, que um guarda da P. S. P. em Aveiro consumou com o mais impressionante das naturalidades.

O sr. José de Jesus, na sua ronda de serviço, ao tomar conhecimento da situação embaraçosa de uma jovem rapariga, decidiu-se prontamente a conduzi-la a sua própria casa, onde a entregou aos cuidados de sua mulher e filhas. Deu-lhe dormida, ofereceu-lhe almoço e providenciou para que sua filha a acompanhasse à estação, até que a jovem rapariga seguisse por si o rumo do seu destino.

O sr. Capitão Alves Moreira, ilustre comandante distrital da P. S. P., tomou conhecimento do facto pela divulgação que o citado jornal portuense lhe deu. Decidiu, por isso que a nobre atitude do sr. José de Jesus fosse louvada publicamente em ordem de serviço. E o modesto agente da autoridade ficou tomado de surpresa e emoção ao conhecer que o seu gesto, realizado tão discretamente, não passara afinal despercebido.

Associamo-nos gostosamente ao louvor com toda a justiça prestado e registamos, por isso, o facto não sem anotarmos que, ao repetir-se na nobreza deste gesto a parábola histórica do Samaritano, ainda há, neste mundo de egoísmos absorventes ou vaidades refinadas, quem pratique o bem como quem respira o ar que lhe purifica o sangue.

Pinho Vinagre; Padre Manuel Nunes; João Manuel, filho do sr. João Carlos Fidalgo Júnior; e Ricardo do Nascimento Mieiro.

## VIDA ESCOLAR

Completo com distinção a sua licenciatura a sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Marques Borralho, filha do nosso assinante sr. António Ferreira Borralho e da sr.ª D. Maria Marques Pericão Borralho, de Aradas.

Para o 3.º ano do Instituto Comercial do Porto passou o estudante João José Marques Reis, filho do nosso assinante sr. Jeremias dos Reis da Róssia.

### PADRE JOÃO PAULO RAMOS

Por não ter passado bem de saúde, esteve alguns dias relido no leito o rev. Padre João Paulo do Graça Ramos, assistente da Acção Católica na Diocese e nosso prezado colaborador.

Desejamos-lhe pronto e total restabelecimento.

### ENG. JORGE MANUEL MASSADAS RINO

Regressou há tempos de Moçambique, o nosso conterrâneo Eng. Agrônomo, Jorge Manuel Massadas Rino, filho do nosso assinante sr. António Massadas de Almeida Rino.

Em Menhica desempenha lugar de destaque na Junta da Exportação de Cereais e é Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional.

Fixou residência em Lisboa e encontra-se presentemente em Aveiro a passar férias em casa de seu pai.

## VISITAS

Vinda de Lourenço Marques, encontra-se em Eixo, em companhia de sua mãe, a sr.ª D. Maria Leocádia Magalhães Lima.

— Esteve na nossa Redacção, a apresentar-nos cumprimentos, que agradecemos, o sr. Laurindo Gamelas de Jesus, que veio a Portugal refazer-se do que sofreu em Angola, pois, como já é público, foi ele, aveirense, um dos gloriosos heróis que mais se notabilizou na defesa de Ambriz.

## Obras no Liceu

Aprovado o projecto para as obras de beneficiação do Liceu Nacional de Aveiro, a Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais acaba de abrir concurso para a correspondente empreitada, com uma base de licitação de 120 contos.





Esta é a Taça António Lamoso instituída, como troféu, para o vencedor do torneio com o mesmo nome, organizado pelo Sporting de Espinho em honra do malogrado atleta do Beira Mar e da Associação Académica.

Esta é a Taça que o Beira Mar conquistou no domingo último em Espinho.

# A N D E B O L

A verdade é só uma. E a verdade aqui é que o andebol beiramarense ressuscitou e mantém-se de pé, como triunfador no pódio da glória, mercê da «carolice» de três ou quatro entusiastas que nada têm regateado para que o andebol de sete seja no Beira Mar uma secção digna do glorioso e agora maioral clube.

E a verdade é que o conseguiram. E isso fica a dever-se a essa meia dúzia de «carolas», à boa-vontade dos jogadores, e à competência do seu técnico.

Honra lhes seja. Os louros a eles pertencem.

★

Após a conquista do Campeonato de Juniores e Seniores, o Beira Mar veio a conquistar, neste final de época brilhantíssima, a Taça António Lamoso. A vitória tem um mérito especial, porque ela fica a dever-se exclusivamente à dedicação, entusiasmo, saber dos jogadores que não faltaram e

se dispuseram a ir nesse dia a Espinho, mesmo desfalcadíssimos, jogar a final do torneio.

## Beira Mar 16 - Espinho 11

Sob a arbitragem do sr. Albano Baptista auxiliado pelos srs. Francisco Oliveira e Albano Pinto, as equipas alinharam:

**Beira-Mar** — Gonçalo, Domingos Cerqueira (6), António Cerqueira (2), Gamelas (3), Alfarelos (4), Luís Olinto, Lourenço (1), Naia e Pedrosa.

**Espinho** — Morado, Sousa, Ricardo, Moreira, Costa, Humberto, Teixeira, Martins e Rolando.

Os jogadores beiramarenses, certamente não só pela responsabilidade da final em campo alheio, mas sobretudo por se sentirem grandemente desfalcados de valiosos jogadores titulares, que não compareceram à chamada, deixaram-se bater inicialmente conseguindo o Espinho atingir a marca de 4-0 e depois 5-1 chegando o intervalo com o resultado em 7-5.

Aos 15 m., da primeira parte foi expulso por reincidência em jogo violento um atleta do Espinho.

No segundo tempo, os jogadores do Beira Mar entraram de rompante fazendo quatro golos sem resposta. A partida equilibrou-se até ao empate 10-10 e finalmente o Beira Mar arrancou uma boa exibição, com destaque para o junior António Cerqueira e o guardião Gonçalo Pinto, atingindo o resultado final 16-11.

Esteve presente o pai do homenageado, sr. António Lamoso. Regal de Castro, que entregou a taça ao seccionista Manuel Pedrosa.

## O GALITOS e o ATLETISMO

Manifestando uma propensão radical para a prática dos mais diversos desportos, mesmo daqueles que, entre os pobres são os mais pobres, o Galitos continua a manter em actividade a sua secção de atletismo.

E mesmo sem haver em Aveiro recintos apropriados que convidem e facilitem a prática de quaisquer modalidades atléticas, o Clube do Galitos possui nas suas fileiras atletas que merecem dum querer excepcional, não vão faltando às competições elevando o nome do clube e da cidade.

No Estádio das Antas, disputaram-se no domingo à tarde as provas do programa da segunda jornada do campeonato de atletismo do Norte de Seniores.

Na classificação geral por equipas, o Galitos gotou-se com 28 pontos, pelo que conquistou o 5.º lugar.

Os seus atletas alcançaram os seguintes resultados: Em 100 m., Eduardo Vieira Correia classificou-se em 5.º lugar;

No salto em altura, Carlos Mateus Lima foi o 4.º com 1,65 m.;

No triplo-salto, Carlos Mateus atingiu um notável plano, assenhoreando-se da 2.ª posição, com 12,72 m.

Após as duas jornadas já efectuadas, o F. C. Porto, o primeiro da classificação colectiva, conta com 129 pontos, e o Galitos, o quinto, com 28.

**A** princípio o excellentissimo público dos Estádios aguardava serenamente com o maior senso. E reconhecia, mesmo, que a Direcção do Clube poderia estar a realizar uma difícil manobra altamente eficaz até pelo silêncio que diplomáticamente a rodeava.

Nós próprios, propositadamente, não fomos nos «diz-se que», porque aceitávamos o «jogo» feito em sigilo e não queríamos de qualquer modo perturbá-lo.

Mas o público cansou-se de esperar. O Técnico dissera, em momentosa entrevista concedida ao órgão informativo do Clube, «O Beira Mar», que precisaria de três ou quatro, pelo menos, bons reforços para «segurar» o Beira Mar.

E entretanto, para a nova época por ora há um jogador. E' bom mas a verdade é que é um só. As contas estão na mesma como no princípio, dada a «baixa» que o Beira Mar sofreu e que ainda não sabemos remediada.

Não estará tudo por fazer! O Beira Mar, começou a preparar-se já para ingressar nos «maiores» do futebol português, mas continua com a equipa do fim da época — de II Divisão.

Não se terá dormido de mais sobre os louros?!...

A dar fé nos boatos, sabemos que várias tentativas se têm feito, mas sem resultados práticos, pelo menos que se saiba, a não ser oficialmente num caso.

Muitas dificuldades? Sem dúvida.

Mas quem vai para uma direcção é para, de mãos dadas, se dispor a ultrapassar as barreiras que se venham a levantar. Quem dirige, tem de trabalhar...

★

O público lê os jornais. E vê os clubes resolvendo os seus problemas. E do Beira Mar que vê ele?...

Por isso ele agora convenceu-se de que há silêncio, não apenas porque se trabalha em segredo, mas porque nada há que mostrar.

Não podemos terminar esta nota, quiçá sombria (quem nos dera que o fosse por exclusivo engano dos nossos sentidos), sem pedir um momento de ponderação, tanto mais necessária quanto maior for a dedicação clubista, a todos os adeptos.

Há já impaciências e oxalá que nada mais. Pensemos na vida do Beira Mar; e a vida deste está na união de todos os beiramarenses. Que não seja o próprio zelo dos clubistas a «matar» o Clube.

## RAIMUNDO partiu o jogador o homem ficou

**N**ÃO discutimos nem sequer ousamos pôr de lado os bons propósitos de séria disciplina humana mesmo num simples clube desportivo. Muito pelo contrário, enalteçemos, exigimos que assim seja, até porque sem disciplina jamais alguém poderá realizar em comum qualquer feito notável.

No entanto, Correio do Vouga sem ler de se desmentir nestas afirmações de agora para seguir a linha de rumo de sempre, linha que é feita da maior compreensão dentro da máxima justiça, não pode deixar de ser, mesmo nesta secção de Desportos, cristãmente humano. Por isso sempre que ele tem de julgar um jogador não pode esquecer que ele também é homem. E se muitas vezes é o homem que afunda o jogador, em muitos outros casos se dá, se pode dar sempre o contrário. E «Correio do Vouga» acredita no Homem!

Raimundo foi um jogador que cedo começou a subir, como poucos, os degraus que levam à glória. Do Casa Pia, ainda junior, passa para o Sporting por uma transacção que foi sensacional. Depois é a história que todos sabem em resumo e não sabemos se alguns a saberão em falso: Beira Mar, Corunha, Selgueiros, e agora Lusitano de Evora!

Ao despedir-se de nós, Raimundo, sem querer, deixava presentir-nos o desgosto de não poder continuar em Aveiro. Aceitava mas tinha pena... Como aquele magnífico «portero negro» português, que teve de ir a terras de Espanha mostrar-se l' o bom jogador como bom homem, Raimundo pareceu-nos animado dos mesmos secretos desejos naquela hora em que nos disse a sua saída. Um homem passa, por vezes, coisas

na vida que bem o podem transformar.

E' assim com qualquer homem; é assim com qualquer jogador, particularmente quando ele atingiu, sem um equilíbrio perfeito de virtudes humanas, a notoriedade específica dos grandes «artistas» técnicos...

Que Raimundo vá, vença em Evora, são os nossos votos — a bem do jogador dispensado e para glória do clube que o dispensou!...



12-8-961 - CORREIO DO VOUGA — Página 3

## Mais um triunfo de AVEIRO em terras de ESPANHA

Em competições náuticas, os aveirenses continuam a mostrar, em certos sectores, que são dignos filhos duma terra que tem na Ria o símbolo mais rico do seu nobre brasão.

Nos últimos dois dias da semana passada, motonautas de Aveiro voltaram a destacar-se em regatas internacionais. Em Vigo realizou-se uma notável prova de motonáutica para espanhóis e estrangeiros.

Carlos Marques Mendes e seus filhos Luís Filipe Mendes e Carlos Vicente Mendes impuseram-se, na categoria de Sport, como os triunfadores das suas respectivas classes.

Carlos Teixeira, conseguiu brilhantemente conquistar o 2.º lugar da categoria de Turismo.

Luís Filipe Mendes venceu, no sábado a prova de perícia em que participaram todos os concorrentes àquelas regatas internacionais, vitória esta que não deixa, por isso, de cotar-se como uma autêntica consagração internacional do jovem motonauta aveirense.

Nos passados dias 8 e 9, os motonautas aveirenses continuaram, em terras de Espanha, a conquistar mais triunfos. Em regatas efectuadas em Ferrol, Carlos Mendes e seus filhos mais uma vez conquistaram os primeiros lugares nas suas categorias, tendo, além disso, alcançado notável êxito nas provas de Sky aquático, integradas no programa daquela regata.

## NOTICIAS

O Campeonato Distrital da I Divisão vai iniciar-se no dia 3 do próximo mês de Setembro e o respectivo sorteio realizar-se-á às 21 horas do próximo dia 14 do corrente. A Associação de Futebol de Aveiro tem em organização o Campeonato de Reservas, tendo para isso consultado os clubes se esta prova será preferível disputar-se em duas séries, em jogos agrupados com os das primeiras categorias, dentro do possível, ou em prova de regularidade com jogos seguidos.

— Porfirio Soares Machado tem-se deslocado, com

os atletas beiramarenses, a Bustos para aí se treinarem na piscina local para os Campeonatos Regionais que vão realizar-se em Agueda em 20 e 27 do corrente.

— Vão começar na segunda-feira as obras no Estádio Mário Duarte, devendo as mesmas estar concluídas no próximo dia 5 de Setembro.

— Organizado pela Secção de Natação com o patrocínio do «Litoral» e da Comissão Municipal de Turismo vai realizar na nossa cidade, no Canal das Pirâmides em meados de Setembro, a Meia Milha da Ria de Aveiro.

# DESSPORTOS







## AGUADA DE CIMA

Saiu ontem desta freguesia com destino a Fátima, uma peregrinação organizada e presidida pelo rev. Pároco.

A intenção dos peregrinos, que em autocarros se dirigiram directamente ao Santuário, é a paz no Mundo e particularmente em Portugal ultramarino.

Um generoso anónimo ofereceu ao rev. Pároco desta freguesia uma avultada quantia, que permitirá levar para a praia, em Setembro, 50 crianças pobres.

Irão 25 meninas nos primeiros 15 dias, e depois 25 rapazes. O rev. P.º António Fragoso Tavares está a organizar tudo para que as crianças sejam seleccionadas entre as mais pobres, e todas submetidas a inspecção médica, que será feita, gratuitamente, pelo médico local sr. Dr. António Ferreira de Moraes.

## AGUEDA

Já se encontra reconstruída a ponte de madeira que liga a estrada do Caramulo - Aveiro ao magnífico parque de campismo que é o Souto do Rio.

## FERMENTELOS

Fermentelos prepara as suas tradicionais e importantes festas a Nossa Senhora da Saúde, nas quais se conta o II Concurso Internacional de Pesca Desportiva, com o concurso de 5 equipas estrangeiras, e um festival de Ski e Motonáutica, tudo patrocinado pelo SNI.

Assim visitada, não há dúvida que a Pateira virá a ter de futuro lugar no turismo nacional.

## CACIA

O Centro de Assistência Paroquial de Cacia, obra de caridade que muito honra a paróquia, tem em organização uma colónia de férias para crianças.

## ILHAVO

A Câmara Municipal de Ilhavo mandou editar as cartas entre o ilustre artista ilhavense João Carlos, recentemente falecido, e a Câmara e o Director do Museu daquela vila.

Será igualmente publicada a brilhante conferência do sr. Dr. Frederico de Moura proferida na homenagem que a Câmara Municipal prestou à memória daquele artista no Salão Nobre dos Paços do Concelho. O perfil biográfico de João Carlos será traçado pelo sr. Prof. Guilhermino Ramalheira.

A volta ciclista ao concelho de Ilhavo deverá este ano ser antecipada para o decurso do mês de Setembro. A receita, como em outros anos, reverterá a favor da construção do Centro Paroquial, cujas obras vão iniciar-se brevemente.

## ARADAS

Continuam na berma da estrada, junto à escola do Bom-Sucesso, uns montes de terra que já ali se encontram há algumas semanas, e que são provenientes de um arranjo que foi feito para pavimentação da rua.

As valetas também se encontram obstruídas e votadas a um completo abandono.

Pedimos providências.

Começaram as obras para ampliação da escola do lugar da Quinta do Picado, desta freguesia, à qual vai ser adaptado um andar, ficando, depois, aquele edifício a dispor de quatro salas de aula.

Os trabalhos deverão estar concluídos antes do início do próximo ano lectivo.

Quando o sr. Dr. Inocêncio Rangel, de Arada, regressava, no domingo passado, de Aveiro, para evitar colher uma criança que inesperadamente se atravessou na

frente do seu automóvel, já próximo da sua casa, foi embater numa parede, tendo o carro ficado bastante danificado e gravemente ferido o sr. Dr. Rangel, a quem desejamos rápidas melhoras.

Grassa por aqui a epidemia do «sarampo» - C.

## FÁTIMA

Para comemorar o primeiro aniversário da criação da nossa freguesia parte hoje para Fátima uma peregrinação de cerca de 100 pessoas, acompanhada pelo nosso Pároco e pelo sr. P.º Mário Ferreira Bacalhau, que durante as férias tem prestado óptimos serviços nas freguesias de Nariz e Fátima.

## NARIZ

Celebrou-se, no passado domingo, a festa de Nossa Senhora do Rosário. Às 12 horas, houve missa cantada com sermão pelo rev. P.º Orlando Ferreira dos Santos e procissão.

Na segunda-feira, às 11 horas foi celebrada missa cantada de promessa com sermão pelo mesmo orador. Às 16 horas realizou-se a tradicional «entrega do ramo», cerimónia muito concorrida e que o nosso pároco aproveitou para falar ao povo do modo como se devem realizar as festas dos Santos e do zelo que devem possuir as Zeladoras da Igreja e as mordomas das festas, para que o nosso templo mostre sempre aquele asseio que lhe compete como casa de Deus.

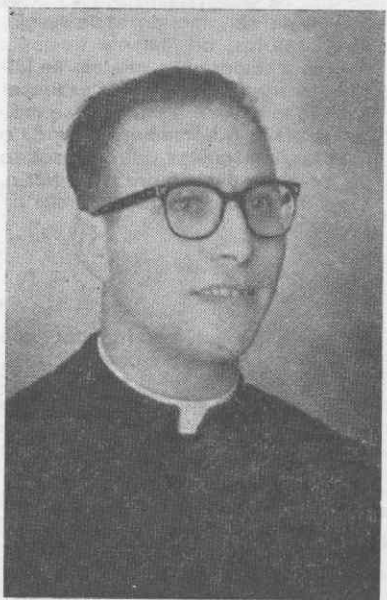
## PARDILHÓ

Num ritmo a todos os títulos notável pela soma atingida, continua a fazer-se às missas paroquiais a colecta para as obras da igreja desta freguesia. Há mais de cinquenta domingos que essa colecta vem ultrapassando a quantia de quinhentos escudos.

No domingo passado realizou-se, segundo o ritual prescrito, a festa da Comunhão Solene das Crianças. Pregou o rev. Padre Tobias Ferras, Superior dos Jesuítas no Porto. Para todas as crianças foi servido, na residência paroquial, um almoço de confraternização.

Num exemplo amplamente educativo, conscientes das suas responsabilidades, os pais acompanharam os filhos à mesa da comunhão.

## O primeiro Padre numa nova freguesia



A freguesia do Carmo, do concelho de Ilhavo, vai ter a honra de ver subir os graus do altar da sua igreja paroquial, um seu filho sagrado sacerdote, rev. João Creoulo Prior. Terá lugar a

## OUCA

No Salão Paroquial desta freguesia, ampla obra moderna há pouco construída por iniciativa do rev. Padre Correia Martins com a generosa colaboração de todos os paroquianos, será exibido amanhã e segunda-feira o filme «A Luz vem do alto».

Registamos a notícia com muito agrado e aplaudimos a iniciativa, pois a exibição daquele filme, enquadrado nos festejos em honra de Nossa Senhora, substitui o tradicional arraial nocturno, e sobre este tem a vantagem de ser um número não apenas recreativo mas também cultural.

## SANGALHOS

Seguiu para a Holanda, onde vai trabalhar, como bolseiro da O.T.A.N., no laboratório da Universidade de Agricultura de Nagingen, o sr. Eng. Agrón. Henrique Seabra.

Realizou-se uma festividade em honra de S. Francisco de Assis, no último domingo, em que actuou a nova Banda de Música de Anadia.

## BUSTOS

O estabelecimento de ensino de Quinta Nova, composto de duas salas, vai ser ampliado com o benefício da construção de um andar, passando a ter quatro salas.

Realizaram-se nesta freguesia os festejos tradicionais em honra do padroeiro S. Lourenço, de cujo programa constou missa solene e procissão com arraial à noite.

## MOGOFORES

A feira festiva, iniciativa do Instituto Salesiano de Mogofores a favor da construção duma nova igreja, voltou a realizar-se, no passado dia 6, com grande entusiasmo de numeroso público.

## SEVER DO VOUGA

A Câmara vai pôr à arrematação pública a empreitada da canalização da parte do ribeiro que atravessa a povoação. Deste melhoramento resultará uma melhor urbanização da parte central da vila.

Regressou de Luanda, o sr. Joaquim Martins, industrial, a fim de se submeter em Lisboa a uma intervenção cirúrgica.

# MORRIS

## 8 5 0

o utilitário do momento

## A cobardia dum roubo e a glória dum vencido

ESTAMOS a viver, realmente, uma hora grave e de inúmeras dificuldades. Temos que suportar uma guerra que não provocamos, mas que nos foi imposta.

De mais uma página de verdadeiro patriotismo tive-mos conhecimento, comovidamente, pela atitude do Presidente e Secretário de S. João Baptista de Ajudá. Lançaram fogo ao nosso histórico forte, por nós fundado há quase três séculos e que era o berço da civilização ocidental naquela velha e negra potência, só para não cederem às exigências cobardes e miseráveis de Daomé roubador.

Continuamos a mostrar ao mundo, a esse mundo cobarde e incapaz de gestos e atitudes de dignidade, que somos hoje o mesmo Portugal heróico do século passado, quando teve que enfrentar as hordas dos que, a soldo também do estrangeiro, quiseram ferir-nos na nossa própria carne.

Somos ainda a Pátria de Mousinho de Albuquerque, de Caldas Xavier, de Paiva Couceiro, João de Almeida e tantos outros que souberam defender Portugal de todas as arremetidas, de todos os ataques.

Somos ainda a Pátria de

Silva Porto, o heróico e decidido Presidente do Bié, que ressuscitou em Agostinho Borges e Meneses Alves. Somos e seremos a Pátria de Salazar.

Mais uma vez o Mundo teve ocasião de ver o que são os portugueses — «gente de antes quebrar que torcer».

Nem sempre poderemos vencer os adversários. Mas, quando tocamos o caminho da derrota, sabemos enfrentá-la com dignidade e decisão; sabemos mostrar que somos portugueses, que podemos ser vencidos, mas que nunca transigiremos com a indignidade e a desonra.

Perdemos São João Baptista de Ajudá. Fomos atacados cobardemente e não estávamos preparados para a defesa, mas não consentimos que o que era nosso passasse a outras mãos.

Nas cinzas do velho forte, baluarte da civilização, o Mundo do nosso tempo há-de ver crepitando a decisão heróica de um povo que teima em não querer conhecer os caminhos da transigência e da renúncia na decisão de tudo fazer e de ir até ao último extremo para defender o que legitimamente lhe pertence.

Silva Teixeira

## A CAMPANHA CONTINUA

A simpática campanha generalizou-se por todo o país e espraçou-se rapidamente também no nosso distrito, mercê da compreensão e generosidade das nossas gentes e do dinâmico trabalho de quem tomou em suas mãos este patriótico movimento.

Entre as iniciativas lançadas, é agora de destacar a do cigarro, «o amigo certo das horas incertas». Cigarros, milhares de cigarros começaram a afluir de toda a parte aos locais indicados para a sua recepção. E é de esperar que a afluência aumente, porque a generosidade compreensiva do nosso povo nunca sabe dizer que «não» às campanhas de solidariedade patriótica.

A Comissão do Movimento Nacional Feminino informa que começou a fornecer aerogramas destinados às famílias e madrinhas de guerra de militares em serviço no Ultramar. Esses aerogramas, ao preço de \$20 cada um, estão isentos de franquia.

A Comissão apela mais uma vez para as senhoras e raparigas de boa vontade para que se inscrevam como madrinhas de guerra. Presentemente há ainda 40 militares que pediram madrinha de guerra e esperam resposta, e os pedidos continuam a afluir.

De novo se lembra aos Rev.ºs Párocos das freguesias do Distrito que ain-

da não responderam ao apelo lançado por esta Comissão, já em meados de Maio, que haverá certamente famílias de soldados das suas freguesias que, por desconhecimento desta Comissão, estão ainda sem receber qualquer auxílio de que porventura careçam.

Acresce ainda agora a circunstância de se tornar muito mais fácil a distribuição dos aerogramas às famílias e madrinhas, nas freguesias em que existir uma delegada deste Movimento.

Esta Comissão continua a esperar de todos a maior compreensão e boa vontade.

O Movimento Nacional Feminino continua a receber todos os donativos com destino a auxiliar as famílias de soldados em serviço no Ultramar. Foram as seguintes as verbas recebidas referentes ao passado mês de Julho:

Da Cidade . . . . .	4.186\$00
Da freguesia de S. Bernardo . . . . .	626\$00
Idem de Agueda . . . . .	250\$00
Idem de Eirol . . . . .	200\$00
Idem de Espinhel . . . . .	1.196\$50
Idem de Fermentelos . . . . .	362\$70
Idem de Talhadas . . . . .	300\$00
Idem de Sever do Vouga . . . . .	613\$20
Idem do Monte - Murtosa . . . . .	659\$00
Idem de Esmoriz . . . . .	6.331\$20
Idem de Macieira de Cambra . . . . .	1.977\$80
Da Sr.ª D. Gracinda Dias - Branca . . . . .	120\$00
Soma . . . . .	16.822\$40

Auxílio a famílias de praças em serviço no Ultramar . . . . . 9.322\$50



# O senhor ministro das distrações

Continuação da primeira página

No princípio do nosso século, milhões de hindus se viram morrer de fome em frente do anil por vender, porque um certo Adolfo von Bayer, notável químico, tinha descoberto o processo de extrair do alcatrão a anilina de todas as cores.

E a Rainha Isabel, recusando-se, há séculos, a conceder uma patente a um inventor numa máquina para o fabrico de meias de lã, justificava assim a sua arbitrariedade decisiva retrógrada: «amo demasiadamente a gente que ganha o seu pão fazendo meia, e por isso não posso admitir uma inovação que iria transformar esse meu povo em multidão de mendigos».

Esta espécie de malthusianismo industrial, exposto no referido filme inglês, é uma reacção natural mas uma solução insuficiente e até falsa.

Porque se é verdade que a máquina começou por escravizar o homem (foram continuadas as crises da primeira metade do século XIX, em que o maquinismo técnico criou o proletariado humano), também é verdade que há-de ser a máquina a grande libertadora da humanidade.

Em recente opúsculo, «A Energia da Europa», assim o previa Denis Rougemont afirmando que será a própria técnica, e não Marx nem os socialistas nem os comunistas, a libertar o proletariado pela automação que criará o vagar, o tempo-livre, o que proporcionará a uma grande aceleração da própria cultura humana.

O homem já não será subjugado por um trabalho asfixiante que lhe esgote as forças, lhe entorpeça o espírito e escravize a vida.

O tempo-livre dá-lhe possibilidades de se distender, de se distrair, de se cultivar, de ser autónomo e não autómato.

E' certo que o progresso técnico exige, e pressupõe, sábios, homens especializados,

criando assim o perigo dum saber técnico particularizado absorver, esterilizando-a, a possibilidade duma cultura geral humana, factor indispensável para um desenvolvimento integral do homem.

Os próprios divertimentos devem ser olhados, não como Pascal os viu em «Les Pensées», mas como uma necessidade da natureza humana criada por Deus.

Necessidade natural, os divertimentos, os tempos-livres, as férias são um direito para todos os que trabalham — para todos os homens! As férias, um luxo de ociosos? Não. Um direito de todo aquele que trabalha.

E na medida em que o trabalho se torna mais complexo, trepidante, absorvente, mais imperiosa é a sua necessidade e mais emaranhados se tornam os problemas económicos, sociais, religiosos — levantados pela necessidade dos tempos livres. Não é preciso dar-se ares de profeta visionário nem fazer figura de pensador extravagante, para se poder afirmar a previsão de que tarde, no conselho de ministros, se há-de sentar pela primeira vez na História, o senhor ministro dos tempos-livres diários, das férias anuais, das distrações periódicas...

## Fortuna e Suicídio

Continuação da pág. 1

E toda a gente sabe aonde levam tais teorias. A entontecedora onda de suicídios que enlutou (e enluta ainda) o após-guerra tem aqui a sua raiz profunda. Toda a gente sabe? — Parece que não!...

E' que dez anos depois que, nos países «civilizados», Sartre foi votado ao ostracismo e suas obras, arrumadas nos cantos escuros das bibliotecas, dez anos depois, começa a nossa juventude a devorá-las e a traduzir, no dia a dia, a maneira de viver existencialista. Dez anos depois... com os resultados à vista... neste século de vidades estonteantes!... Para nós é novidade aquilo que, no centro da Europa, já cheira a bafio e ratanzanas!

★

Vem isto a propósito de uma notícia proveniente de Estocolmo: trata-se de promover, no corrente mês de Agosto, uma conferência internacional onde se estudem as maneiras de evitar o suicídio. Estranha e singular preocupação! A Suécia que é a nação europeia com nível de vida mais elevado; que, em conforto, liberdade, bem-estar material e seguros sociais, dá cartas e pode ser apontada como modelo; é ela que apresenta o maior índice de suicídios

## DIOCESE DE AVEIRO

Declaração da Sagrada Congregação dos Ritos

Atendendo à sua utilidade, transcrevemos a seguinte declaração da Sagrada Congregação dos Ritos, de 27 de Maio de 1961 (A. A. S. de 1/VII/1961), sobre comemorações das férias de IV classe:

«Porque não se ofereceu qualquer dúvida a esta Sagrada Congregação dos Ritos sobre a Comemoração da fêria de IV classe, tanto nas missas festivas em sentido lato como nas votivas, esta Sagrada Congregação, para maior simplicidade em matéria de comemorações, achou bem declarar o seguinte: — A fêria de IV classe nunca se deve comemorar nas missas, quer festivas, quer votivas, quer mesmo conventuais.

Estabeleceu, por isso, que no Código das Rubricas se mude o seguinte:

a) — No n.º 26 escreva-se: — «Todas as férias, não referidas nos números 23-25, são férias de IV classe e nunca se comemoram».

b) — No n.º 289, no princípio, escreva-se: — «Em todas as férias de IV classe... pode dizer-se, sem comemoração da fêria:».

c) — Na segunda parte do n.º 299, escreva-se: — «Nas restantes férias diz-se a missa do domingo anterior, a não ser que as rubricas determinem outra coisa».

Aveiro, 11 de Agosto de 1961.

A Secretaria Episcopal

## Sobre o mar infinito

Continuação da página 8

O hotel, o cinema e o liceu são edifícios que sobressaem pela sua grandeza e majestade. Tal como acontece no Lobito, as ruas são largas e orladas de árvores frondosas. Aliás, esta é uma das características de todas as nossas cidades africanas.

Visitei uma das igrejas da cidade, que me encantou pela limpeza e asseio que apresentava. Estive na residência dos Padres do Espírito Santo, Missionários de Benguela, com quem troquei impressões sobre a África. Mabeu que vivia aqui o Padre Mateus das Neves, meu conhecido dos remotos tempos de Avanca. E' professor do liceu e do colégio. Procurei-o, mas não tive o prazer de o encontrar, porque estava para o interior, em serviço de exames.

## Problemas de Pastoral

Por um mundo melhor — 3

Ficou então bem assente, leitor amigo, que Maria escolheu a melhor parte? Mas, afinal, Marta é que andava atarefada, sem descanso, com receio de não poder fazer tudo por falta de tempo. Uma coisa que acontece com muitos que se desculpam de não ir à Missa ao Domingo a que são obrigados como cristãos; que se desculpam do descanso dominical porque o tempo não chega à semana para realizar todo o trabalho que é necessário; que se desculpam da desobriga ou da confissão frequente ou da comunhão diária; numa palavra, que se desculpam de tudo o que diz respeito ao cumprimento dos deveres religiosos, de tudo o que se refere à salvação da alma! Para isto não chega o tempo! E no entanto, uma só coisa é necessária, diz o Senhor. E essa coisa que única é necessária — toma bem sentido — não é o pão, não é o vestido, não é a saúde, não é o dinheiro, não são as riquezas, nem os prazeres, nem os divertimentos nem a própria vida... Nem só de pão vive o homem. E tens visto muitos ricos, com muito pão, quererem comer e não poderem; muitos, preocupados com o vestido — com o luxo, como agora se diz — e nenhum chega — nem Salomão chegou — a vestir-se como as florinhas do campo; a saúde não é nossa, o Senhor a dá o Senhor a tira. O dinheiro, as riquezas, os prazeres? Ricos e poderosos temos visto a pedir.

Colocados no mundo por algum tempo, os homens foram criados por Deus para O conhecer, servir e amar, até chegarem ao Reino que é a verdadeira Pátria. Attingir esta Pátria é a tal coisa, única necessária, pois se a perdemos de nada nos valerá tudo o mais. Peço-te, leitor amigo; medita a sério nestas verdades eternas e deixa-te de ilusões, porque a vida é só uma; a morte é só uma; a alma é só uma; a salvação é só uma como Deus é só um.

P. M.

De regresso ao Lobito, à noitinha, entrei numa sanzala, junto à berma da estrada. Os indígenas acorreram logo à minha presença e agradeceram, muito penhorados, uns angolares que distribuí pela pequenada.

Ao outro dia, abandona o porto do Lobito o «Niassa», que, novamente repleto do pessoal militar, começa a dirigir-se à barra, rumo a Moçambique. A viagem, agora, torna-se mais interessante do que até aqui, pois vamos com a costa à vista: Mossâmedes, Baía dos Tigres, Fozz do Cunene, etc.. A temperatura baixa sensivelmente, obrigando-nos a usar roupas apropriadas. Note-se, de passagem, que é inverno, nesta região. Gaivotas e outros pássaros não largam o navio; focas, golfinhos e tubarões despertam, com frequência a curiosidade da malta. A cidade do Cabo foi passada de noite, mas, mesmo assim, pela profusa iluminação que mostrava, se podia aveliar da sua categoria. Vimos bem (do mar, é claro) East London e Durban, cidades grandes e modernas.

E, por fim, depois de oito dias de mar desde o Lobito, chegámos a Lourenço Marques. Mas, para a próxima... se Deus quiser.

## CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

## VITA-CÉVA

fortificante e engorda

Laboratório da farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

## Estudantes em Coimbra

Aceitam-se a partir de Setembro, rapazes em casa particular, com eléctrico à porta, tratados como família.

Tratar com: Maria Eduarda Soares de Figueiredo.

Residência Paroquial Gafanha do Carmo — Ilhavo

## Manicura

Precisa o Cabeleireiro Manuel Augusto.

Exigem-se referências. Dirigir-se ao Instituto de Beleza Aveirense, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-B-3.º Esq.º.

## Tractorista

Precisa-se para uma freguesia perto de A'gueda, com alguma prática de lavoura. Indicar idade e ordenado que pretende. Resposta para a redacção deste jornal ao n.º 80.

## A NOSSA MISSA

13 — Décimo segundo domingo depois do Pentecostas. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

14 — Vigília da Assunção de Nossa Senhora. Mis. pr., sem Gl., 2.ª or. de S.to Eusebio, Pref. comum. Cor roxa.

15 — Assunção de Nossa Senhora. Mis. pr., Gl., Pref. de Nsa. Sra. Cor branca.

Dia Santo de Guarda e Feriado Nacional.

16 — S. Joaquim, Pai de Nsa. Sra. Mis. pr., sem Cr. Cor branca.

17 — S. Jacinto, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

18 — Sexta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. de S.to Agapito, Pref. comum. Cor verde.

19 — Mis. de S.to Agapito. Cor vermelha.

19 — S. João Eudes, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

20 — Décimo terceiro domingo depois do Pentecostas. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

## EXTERNATO DE S. TOMÁS DE AQUINO

Para educação de rapazes 1.º ciclo dos Liceus

Rua de Coimbra, 27 — AVEIRO

Corpo docente de reconhecida competência — Criteriosa orientação — Frequência seleccionada

INSCRIÇÕES: 1 a 14 de Setembro das 14 às 17 h.

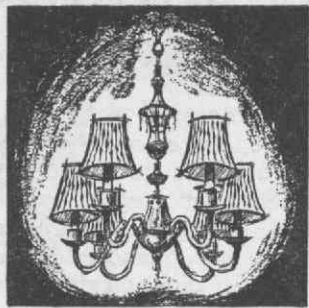
## Vende-se Em Eixo

Um prédio c/ quinta, e anexos, na estrada Aveiro — Águeda, junto ao talhal.

Um talhal no Picoto e outro na Azenha de Baixo.

Enviar proposta em carta fechada até 10 de Setembro, para Oscar Lemos, estrada da Quinta do Gato, n.º 1 — AVEIRO.





Publarte -- AVEIRO

O PRIMEIRO com as últimas NOVIDADES

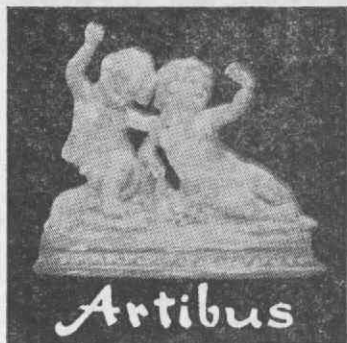
Sempre aos melhores preços

**FELIZLAR**

(Em frente à Casa das Utilidades)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 97

AVEIRO



**Artibus**

**EXTERNATO DE S. JOÃO DE BRITO**

Para educação de rapazes e meninas  
1.º e 2.º Ciclo dos Liceus

MURTOSA — Telefone 46146

Corpo docente de reconhecida  
competência. Criteriosa orientação

INSCRIÇÕES: 1 a 14 de Setembro das 9 às 12 h.

**ANÚNCIO**

1.ª Publicação

*Emílio Xavier Guerra de Moraes, Juiz das Execuções Fiscais e Chefe da Secção de Finanças do concelho de Aveiro.*

Faz saber que nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra João Simões Lopes Novo, casado, industrial, residente em Granja de Baixo, vai à praça sem valor no dia 22 do corrente mês pelas 10 horas à porta deste Tribunal e Secção de Finanças os seguintes bens: uma camioneta da marca «Volvo» com o n.º MT-20-73.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos do executado para deduzirem os seus direitos.

Secção de Finanças do concelho de Aveiro, em nove de Agosto de mil novecentos e sessenta e um. E eu José Ferreira Paúseiro escrevi o escrevi.

Verifiquei

O Juiz,

*Emílio Xavier Moraes*

**MORRIS  
8 5 0**

o utilitário das médias horárias fora do vulgar

**Compra-se**

Casa velha ou terreno para construção de 1.º andar. Informar pelo telef. 23909.

**GALINHAS**

Evite e combata doenças de todas as aves com

**AVIOSE**

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA — LEIRIA

**Mário Gaioso**

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

Compre os seus livros na **Gráfica do Vouga**

**Maria de Lourdes Granado Madeira**

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Residência e Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho 149 — 1.º - Dt.º

Telef. 22675 AVEIRO

**DOENÇAS DOS OLHOS**

= OPERAÇÕES =

**Artur Simões Dias**

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

**Dionísio Vidal Coelho**

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

**MAYA SECO**

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS  
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º  
Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:  
Rua Eng. Dudinot, 23-2.º  
Telef. 22080 AVEIRO

**Mário Sacramento**

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO  
DOENÇAS ANO-RECTAIS  
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706  
Residência 22844

AVEIRO

**Externato de Albergaria**

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

**FÁBRICA DE FUNDIÇÃO DE METAIS**

de

**HENRIQUES & MARTINS, L.ª**

FERRAGENS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL E MOBILIÁRIO

ESTACÃO C. F. : QUINTANS

TELEF. 94236

CORREIO : COSTA DO VALADO

OLIVEIRINHA

AVEIRO

**FERNANDO MOREIRA LOPES**

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral  
PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.  
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29  
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência. 23387  
Consult. 22779 AVEIRO

**J. Rodrigues Póvoa**

Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

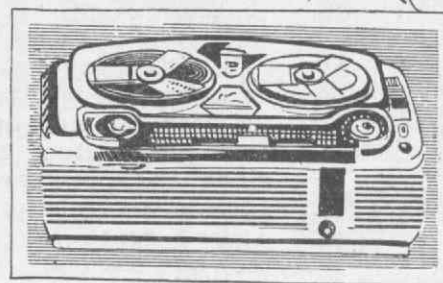
METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º - Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º Dt.º  
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.  
Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.



ESC. 4 880500

em casa ou no escritório...

o GRAVADOR GELOSO G 258, de ALTA FIDELIDADE e BOBINA DE LONGA DURAÇÃO, satisfaz as maiores exigências de serviço ou diversão. SOM REGULÁVEL — CONTAVOLTAS — SOBREPOSIÇÃO DE GRAVAÇÕES, são algumas das características destes gravadores. UM NOVO SUCESSO E UMA AUTÉNTICA NOVIDADE EM REGISTO DE SOM.

ALTA FIDELIDADE - 3 VELOCIDADES

6 horas de gravação

GRAVADOR MAGNETOFONO

G 258

**GELOSO**

A GRANDE MARCA ITALIANA DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

Peça uma demonstração nas boas casas da especialidade

Representante em Portugal:

**ELCO** — Electro Comercial e Industrial, Lda.  
Rua Mousinho da Silveira, 257/255  
Telefone 20684 (5 linhas) PORTO



# Caminhos de férias

Continuação da página 8

próprio, acanhado, e desmantelando-se, fazia-o sofrer na carne e na alma. As crianças e os velhinhos não podiam continuar assim.

Ele morreu no caminho, pelo hospital, quase se pode dizer. Vinha de lá, de estudar o assunto à mesa redonda com os seus companheiros de trabalho, quando o peito arquejou e ele desceu à cama para viver apenas mais uma hora.

A Murtosa tem uma dívida em aberto para com este padre. Mas o novo hospital há-de erguer-se e será essa a maior homenagem que ele merece.

A família tem sempre rosas frescos sobre a sua campo. Nesse dia, seremos nós todos a florir-lhe a sepultura.

★

A outra lousa fica muito perto, à sombra do mesmo



HOJE:

**Cine Avenida — Alvorada Vermelha.** Filme americano, com a duração de 75 minutos. Realização de Edgar Ulmer e interpretação de Arthur Kennedy e Beta St. John. Realização e interpretação aceitáveis. Filme violento com cenas de luta e tiroteio. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS.** *Salomé.* Película americana com a duração de 85 minutos. Boa realização e interpretação aceitável de Yvonne de Carlo e Rod Cameron. Fotografia muito boa. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS.**

AMANHÃ:

**Cine Avenida — A vaca e o prisioneiro.** Película francesa, com a duração de 110 minutos. Realização em bom plano de Henri Verneuil e magnífico desempenho de Fernandel, René Havard e Albert Remy. Conta-nos, ora em tom cómico, ora em tom dramático, a odisséia de um soldado francês, prisioneiro de Guerra, que tenta evadir-se da Alemanha acompanhado por uma mansa e pachorrenta vaca. Maiores de 12 anos. **PARA TODOS.** 'A tarde e à noite.

**Teatro Aveirense — Agarrem essa Loira.** Comédia americana com a duração de 95 minutos. Realização apropriada de George Cukor e bom desempenho de Sophia Loren, Anthony Quinn e Margaret O'Brien. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS.** 'A tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

**Cine Avenida — A Vingança.** Drama Espanhol, com a duração de 110 minutos. Boa realização de Juan A. Bardem e bom desempenho de Carmen Sevilla, Raf Valone e Jorge Mistral, com realce para Raf Valone. O'ódio e desejos de vingança, transformados em amor e perdão. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS.** 'A tarde e à noite.

**Teatro Aveirense — A Milionária.** Filme cómico com a duração de 90 minutos. Excelente realização de Anthony Asquith e desempenho de Sophia Loren, Peter Sellers e Vittorio de Sica. Argumento extraído duma obra de Bernard Shaw. Diálogo muito vivo. Cedência a paixões. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS.**

QUINTA-FEIRA:

**Cine Avenida — Feitiço Ardente.** Drama americano, com a duração de 85 minutos. Realização de Daniel Mann e interpretação de Anthony Quinn, Shirley Booth, Shirley MacLaine e Earl Holliman. A interpretação e a realização atingem nível bastante elevado. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS.**

cipreste. Tem um nome: Padre João Eusébio de Pinho.

Morreu novo, apenas com trinta e oito anos, na curva de uma estrada alentejana, e a sua vida cabe toda no sentido pleno de duas palavras: foi apóstolo da alegria.

Nem todos o compreenderam, talvez; muitos, porém, aprenderam com ele a ser melhores ou com ele regressaram, em manhã de festa, às harmonias dos caminhos perdidos.

Eu, por mim, não posso esquecer-lo. Estava lá, no dia em que ele subiu, pela primeira vez, os degraus do altar. Estava lá, mas ainda longe. De repente, porém, subi do fundo do templo pelo meio do povo e disse a minha mãe que queria ser padre. Deus me chamava. Entrei no Seminário.

Murtosa, 2 de Agosto.

M. C.

## LEITÕES, VITELOS

Se os seus animais tem **DISENTERIA**, dê-lhes

**SOLTURIN**

Laboratório da Farmácia Pinho  
GUIA — LEIRIA

## Serviços Médico-Sociais

Federação de Caixas de Previdência

Sede: Avenida Manuel da Maia n.º 58-2.º

LISBOA

## AVISO

**Admissão de Médicos para a especialidade de Pediatria do Posto Clínico n.º 24 (S. João da Madeira)**

Está aberto concurso documental de provimento, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia 8 de Agosto de 1961 para médicos da especialidade de Pediatria para o posto Clínico n.º 24 (S. João da Madeira).

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, na Delegação da Zona Centro — Rua Antero de Quental, 51-53 — Coimbra e no Posto Clínico em referência.

O prazo para entrega dos documentos termina às 18 horas do dia 6 de Setembro de 1961.

Lisboa, 27 de Julho de 1961

A Direcção

## Saias plissadas de Terylene

GRANDE SORTIDO  
Preços para revendedores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11  
AVEIRO

## Um gesto patriótico do Clube do Galitos

O propósito nascera espontâneo na primeira hora. No sarau rememorativo das «bodas de prata» da revista «Ao Cantar do Galo», ao verificar-se o extraordinário interesse por aquele espectáculo que, para além duma possibilidade de arte, era sobretudo uma evocação saudosa de glórias passadas, logo ficou estabelecido: o espectáculo ia repetir-se a favor das vítimas do terrorismo em Angola.

E assim se cumpriu com honra e nobreza — para o Club do Galitos e seu Grupo Cénico.

Cerca de nove mil escudos se apuraram, num gesto alto se apuraram, e patriótico, a favor dos vitimados pela guerra no Norte de Angola.

Registamos o facto, porque ele há-de ficar, como tantos outros, a encher de prestígio as muitas páginas do historial glorioso do Clube do Galitos.

## Gesto de Benemerência que a Misericórdia agradece

O Senhor Manuel Tavares Pereira de Lima e sua Ex.ª Esposa, Senhora D. Palmira Tavares Pereira de Lima, acabaram de ter para com a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro um gesto de rara nobreza, na qual evidenciam toda a sua generosidade e compreensão.

Com efeito, reconhecendo a elevada missão que compete ao Hospital da Misericórdia, e as tremendas dificuldades de ordem económica com que luta para poder prestar assistência eficiente aos pobres da nossa terra, aquele casal fez doação de um prédio rústico, consentindo que o produto da respectiva venda fosse aplicado em benefício dos serviços hospitalares, carecidos de amplas melhorias.

Profundamente sensibilizada e grata por esta atitude dos referidos beneméritos, a Mesa Administrativa da Misericórdia de Aveiro significa-lhes o seu maior reconhecimento, e apresenta-os aos aveirenses como exemplo digno de ser seguido.

## Desastre mortal

Ao ultrapassar uma camioneta de passageiros no lugar da Quintã, Vagos, um automóvel conduzido pela sr.ª D. Joaquina da Costa Salgueiro Garção, que levava ao lado seu marido, sr. Bartolomeu Dias Garção, empregado na Caixa de Abono de Família, em Aveiro, e atrás os empregados da mesma Caixa, srs. Domingos Lopes, de Vila do Conde, e António dos Santos, de Poiares, todos residentes nesta cidade, aquele carro foi embater violentamente contra uma árvore.

Do desastre resultou a morte imediata do sr. Bartolomeu Garção e diversas fracturas e contusões para sua esposa. O sr. Domingos Lopes, ferido na cabeça, acusou uma grave comoção cerebral e o sr. António dos Santos sofreu fractura da perna direita e várias contusões.

## VITÊ-LACTO

LEITE artificial para criação de vitelos e outros mamíferos — Permite criar o animal com mais economia e saúde

Laboratório da Farmácia Pinho  
GUIA — LEIRIA

## Venda de terrenos na Praia da Barra

Vamos dar início à venda de terreno no corrente ano, apresentando bons lotes a baixo preço. Se as vendas atingirem o volume das do ano passado, ficam esgotados os terrenos para venda.

As condições naturais desta praia, base fundamental de progresso, são a garantia de bem empregar o seu capital.

Trata: José Gonçalves da Cruz - Barra - Gaafanha da Nazaré

## DESPORTOS

Continuação da 3.ª página

### III Campeonato de Andorinhas

Por organização da Associação D. Ovarense, vai realizar-se na Torreira, nos próximos dias 15, 19 e 20 do corrente mês, com duas regatas em cada dia, o III Campeonato de Portugal da classe de Andorinhas, a que concorrem velejadores do clube organizador, do Sporting Club de Aveiro e do Club Naval.

## LEITÕES

Maior desenvolvimento, sódios, use **SUÍNO-LACTOL**  
Farinha láctea para desmame e iniciação de leitões  
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA — LEIRIA

## JUVENTUS

na próxima semana um tema de interesse para a

## JUVENTUDE

## FORÇA AÉREA Base Aérea N.º 7

CONSELHO ADMINISTRATIVO

### Fornecimento de Géneros

Faz-se público que se encontra aberto, até 31 de Agosto, concurso para fornecimento de géneros, mercarias, pão, carnes, peixes, vinhos e azeites.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, até às 16 horas, do dia indicado, propostas para o fornecimento dos referidos géneros.

O fornecimento será pelo período de 3 (três) meses a contar do dia 11 de Setembro.

O Caderno de Encargos, encontra-se patente, neste Conselho Administrativo, todos os dias úteis, das 9 às 15 horas, excepto aos sábados.

Base em S. Jacinto, 7 de Agosto de 1961

O Presidente

Domingos Belo

Cap. Pil. Av.



Só uma cabeça fresca domina os problemas da vida profissional



Defenda-se das dores de cabeça, cansaço e abatimento, tomando

**Cafiaspirina**

garantida pela BAYER

Esperam pelo dono...

No comando da Polícia de Segurança Pública estão patentes aos possíveis interessados os seguintes objectos e valores achados de 1 a 31 de Julho findo:

Um brinco em ouro; uma saca de pano; um porte-moedas de pano; uns óculos graduados; um tubo de escape de automóvel; uma bicicleta de homem; um casaco de criança em lã; uma guarnição em plástico de farolim de automóvel; duas meias folhas de papel selado; uma ordem de serviço das Oficinas Gamelas; uma rede para mosqueiros; uma câmara de ar de automóvel; um tampão de depósito; um porte-moedas com dinheiro.

**MORRIS 850**

agora ainda mais barato

## VENDE-SE

Casa e terrenos na Estrada de S. Bernardo, pertencente aos herdeiros Mónicas. Tratar com os mesmos.

Alugam-se moradias

acabadas de construir, com garagens, na Rua de Ilhavo, n.º 46.

Tratar na Rua de Ilhavo, 101 - 1.º - AVEIRO.

**Passa-se**

Estabelecimento de mercearia e vinhos

Aqui se informa.



# preto no branco

toda a verdade faz parte daquelas coisas verdadeiramente raras que com dificuldade mal se podem descobrir  
KAFKA

Gente honesta não trava diálogo com gente mascarada! Pois porquê a máscara quando se falam coisas sérias com gente séria que sabe

guardar segredo?

As cartas anónimas não chovem sempre sobre a mesa da nossa redacção. Mas quando vêm, são como as trovoadas de Maio.

E por maiores verdades que elas possam afirmar, e por mais honradas que sejam as pessoas que as escrevem, são sempre pedradas disferidas como se o fossem pela matulagem da rua, que se emboscou em qualquer canto à espera de ouvir o tilintar dos vidros partidos.

E a propósito: Bernard Shaw recebeu um dia, entre muitas, uma carta que continha uma única palavra: «Imbecil».

E o humorista dramaturgo inglês gostava depois de divulgar o caso, comentando-o aos amigos:

— «Recebi durante toda a minha vida muitas missivas sem assinatura; mas esta é a primeira assinatura que recebo sem missiva».

## saturação

Baixinho  
Isso, baixinho  
Põe a música suave  
para me habituar  
A' melodia.

Os meus ouvidos estão cheios  
De sirenes  
De businas  
De bombas  
De vozes  
De tudo o que é ruído.

Deixa-me habituar à música  
Aumenta-lhe o volume  
Lentamente  
E depois sempre mais alto  
Até ele abafar  
As sirenes  
As businas  
As bombas  
As vozes

Jaime  
Borges

**T**U! Só tu! Sempre tu — a não ser para raros apenas!... Para esses raros príncipes encantados com uns raios de sangue azul na simiesca face encarquilhada, para esses há dons e salamaleques.

A multidão não suporta, dizendo que há hierarquias no trabalho mas não castas no sangue. Também eu não posso ouvir alguém, por mais qualificado que seja, tratar um «inferior» por *tu*, quando se trata por «você» um superior «menino» — que não um menino superior, entenda-se! O *tu* é um segundo eu: um homem, uma criatura, um filho de Deus.

Como se é capaz de tratar alguém por *tu*, logo à primeira? Só a amizade, ou só a dedicação íntima nos permite usar tal tratamento. Mas, a não ser assim, não. Nunca.

Tratar alguém por *tu* só é possível por lhe darmos a nossa intimidade ou por o considerarmos... «inferior». Mas a intimidade não pode ser para todos e a desconsideração, mesmo só verbal, não deve ser para ninguém. Um homem é uma criatura de Deus...

Haverá quem discuta esta maneira de ser. Está no seu direito. Mas eu tenho em mim arreigado e bem esclarecido o conceito metafísico de criatura. E todo o homem é... criatura! E depois... Depois eu leio o Evangelho... e creio nele!

Uma pessoa tem um nome! E para que lho deram no baptismo se não é para nós o usarmos?

Não posso ouvir o *tu*, assim sem discreção, sem muita atinada parcimónia. É o espírito de caserna sobrepujando o espírito do Evangelho; é o sentido da casta destruindo o espírito da fraternidade.

Não posso. Eu tenho o conceito metafísico da criatura — o que é e quem o é! E depois... Depois, repito, eu leio o Evangelho e... acredito nele!

POSTAIS  
em  
ZIG-ZAG

# sobre o mar infinito

Crónica de A. RUELA CIRNE

**E**STAVA eu a sair do restaurante «Luso», no Lobito, quando deparei com um colega que acabava de chegar de automóvel e que me desvaneceu de atenções e amabilidades, proporcionando-me uma volta pela cidade e arredores. Era o Padre Oliveira Martins, natural de S. Vicente de Pereira (Ovar), que foi condiscípulo, no Porto, do nosso Padre Cirne, Vice-Reitor de Calvão.

A Providência encaminhou-o para estes sítios, há 13 anos, sendo ordenado pelo Senhor Bispo de Nova Lisboa, em 1950. Actualmente é o Pároco da freguesia do Sagrado Coração de Jesus, uma das duas que constituem a cidade do Lobito, e desempenha cumulativamente outras funções no magistério. Culto, activo e zeloso, vive em profundidade e intensidade os problemas africanos, nomeadamente os de Angola. Ao seu dinamismo está já a paróquia a dever algumas obras de apostolado e assistência.

A nossa digressão foi agradável, como não podia deixar de ser, e, mercê dela, fiquei a fazer uma pequena ideia deste grande e desenvolvido Lobito.

Ao sul, a 30 quilómetros somente, fica a cidade de Benguela. Impunha-se uma saltada lá; por isso, o resto da tarde foi totalmente

preenchido com o passeio a Benguela, capital do distrito do mesmo nome, no qual fica situada a cidade do Lobito — territórios pertencentes à extensíssima diocese de Nova Lisboa, cuja sede se situa a uns 500 quilómetros.

O auto desliza velozmente, pois o piso em alcatrão e as longas rectas da estrada convidam a calcar no acelerador. A paisagem é nitidamente tropical: palmeiras, cana do açúcar, bananeiras, coqueiros, etc..

Logo à saída do Lobito, entra-se numa grande zanzala — a Canata — cujas palhotas, simetricamente dispostas, cobrem toda a espacosa encosta dum comprida elevação e são dominadas pela alvura dum linda igreja — a da missão de Valongo.

A seguir, vem Catumbela, vila moderna e importante centro industrial e comercial, onde muitos continentais ganham a vida; é servida pelos Caminhos de Ferro.

E, finalmente, temos Benguela, cidade maior que o Lobito, mas que — dizem — não tem tido, nestes últimos anos, grande pro-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

## tribuna \* tribuna \* tribuna \*

«Com a última Encíclica «Mater et Magistra» ficou demonstrado mais uma vez que a acção da Igreja se não pode circunscrever apenas ao domínio estritamente espiritual e religioso, como muitos pretendem. Assim como a alma informa todo o corpo para o vitalizar, assim também o sobrenatural se insere no natural para o erguer a um plano superior e para lhe comunicar um sentido e um valor divinos.

E' certo que a Igreja não tem interesses de ordem política ou económica a salvaguardar ou promover, mas mesmo quando dedica a sua atenção a problemas de organização económica e social, o seu objectivo supremo é sempre a dilatação do Reinado de Cristo e a salvação dos homens, aplicando-lhes os merecimentos do Redentor e pugnando para que lhes sejam concedidas condições de vida que lhes permitam realizar mais facilmente o seu destino temporal e eterno.

Tudo o que possa contribuir para valorizar o homem e garantir-lhe melhores condições de existência, interessa sumamente à Igreja, pois é de molde a facilitar o seu aperfeiçoamento. Como regra, quanto mais perfeito for o homem, melhor será o cristão, se este souber usar rectamente das regalias que o progresso intelectual e económico lhe faculta.»

de «Novidades»

tribuna \* tribuna

# caminhos de férias

por M. CAETANO FIDALGO

**S**olhos caem-me agora, na dobra do caminho, sobre o mármore branco de duas campas no cemitério da aldeia.

Esta é para mim, hoje, a manhã dos mortos. Será para mim a manhã dos vivos, porque eu bem sei que só os vivos existem, uns na terra, outros além. Não nos ensina a Teologia que a morte é um momento apenas, um instante, um passo do temporal ao eterno?!

As sepulturas que eu vejo são de dois sacerdotes. Acenam-me em Deus as suas almas.

★

Monsenhor Costeira foi um simples e um bom. Amou e serviu a Igreja, sua primeira e maior paixão.

Chamado a missões de responsabilidade em várias dioceses do país, nunca deixou que as vaidades lhe tomassem de assalto o coração e o prendessem a outras glórias que não fossem as do seu sacerdócio. Este ideal transparecia-lhe dos olhos, da alma, dos gestos, das palavras.

Exemplo de vida, permanente, constante, sem desvios nem sombras, igual em todas as horas e em todas as circunstâncias, foi caminho para muitos que ficaram a dever-lhe a graça das mãos ungidas. E' Deus quem marca o destino às pessoas e às coisas. Mas Deus pode servir-se dos homens para apontar os rumos por onde as nossas vidas se realizem e se definam. Nunca este padre coagiu ninguém, semeando ruínas no seio da Igreja; mostrou apenas as estrelas altas, para que

muitos jovens se enamorassem da sua beleza e do seu brilho.

Monsenhor Costeira ficou preso, apaixonadamente preso, às raízes e às seivas da terra onde nasceu. E este era, para ele, o segundo grande amor.

Andou por aí, missionário do bem, a irradiar virtude. Mas sempre a saudade o trazia ao pé da velha casa alpendrada e sempre vinha com ele o desejo de ver a sua terra mais enriquecida e os seus patrícios mais felizes.

Já perto do fim, andava-lhe na alma um sonho grande e belo: erguer o novo hospital. Era, agora, o seu trabalho, e sua canseira, o seu sacrifício. Lançou a campanha e a Murtosa, à sua palavra, abriu-se em generosidade larga, nunca vista. Aqui e em todos os quatro cantos do mundo onde vive gente nossa.

Le a Lisboa e fôleva nos Ministérios. Com ele presente, sempre a conversa, em qualquer parte, caía neste ponto. O antigo edifício, im-

CONTINUA NA PÁGINA SETE

